

IPIRANGA AÇOS ESPECIAIS S/A (“Companhia”)
CNPJ 61.410.734/0001-33 | NIRE 35.300.064.470

Demonstrações Financeiras Anuais
referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2025 (Valores em Reais)					
Ativo	Nota	31/12/2025	Passivo	Nota	31/12/2025
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4	550.000	Tributos a recolher	6	2.761.549
Contas a receber	5	102.719	Parcelamento de tributos		98.077
Total do Ativo Circulante		652.719	Contas a pagar		116.873
			Adiantamento de clientes	7	600.000
			Total do Passivo Circulante		3.576.499
Ativo Não Circulante			Patrimônio Líquido		
Imóveis		516.627	Capital Social	8	3.250.000
Construções em andamento		447.376	Reserva de Lucros		323.720
(-) Depreciação/Amortizações		(516.627)	Prejuízos Acumulados		(6.050.123)
Total do Ativo Não Circulante		447.376	Total do Patrimônio Líquido		(2.476.403)
Total do Ativo		1.100.096	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.100.096

Demonstração do Resultado do Exercício	
findo em 31 de dezembro de 2025 (Valores em Reais)	
	31/12/2025
Receita Operacional Bruta	1.100.000
Tributos sobre a Receita Bruta	(40.150)
Lucro Operacional Bruto	1.059.850
Despesas Operacionais	(603.408)
Resultado Operacional	456.442
Despesas Financeiras	(27.148)
Receitas Financeiras	2.106
Lucro Líquido antes dos Tributos	431.400
Provisão para CSLL	(31.680)
Provisão para IRPJ	(76.000)
Lucro Líquido do Exercício	323.720

Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados	
findo em 31 de dezembro de 2025 (Valores em Reais)	
	31/12/2025
(+) Saldo Anterior de Lucros Acumulados	0
(-) Saldo Anterior de Prejuízos Acumulados	(38.213.960)
(+) Lucros Líquido do Período Base	323.720
(-) Prejuízo Líquido do Período Base	0
(+) Ajustes Credores de Períodos Anteriores	36.713.186
(-) Ajustes Devedores de Períodos Anteriores	-4.549.350
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-5.726.403

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional - A Companhia tem como principal atividade a gestão de bens próprios, sobretudo a locação de imóvel de sua propriedade, não tendo sido identificada a divulgação e/ou aprovação das demonstrações contábeis desde o exercício findo em 2018.

2. Base de Preparação - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, são apresentadas em Real e as informações financeiras foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra

forma. A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamento Contábil (“CPC”) exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, que são revistas de uma maneira contínua, sendo que revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Principais Práticas Contábeis Adotadas – Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de

alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. O saldo de depósito caução, a título de garantia de contrato de locação realizado por locatário, inclui-se em adiantamentos no passivo circulante e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa. A Companhia não está exposta a riscos cambiais ou passivo exposto a taxas de juros. O imobilizado compreende basicamente imóveis e benfeitorias, que são demonstrados pelo custo histórico de aquisição. Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e/ou variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. Os demais ativos estão demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, e os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, juros e atualizações monetárias. A receita compreende o valor presente pela locação e é reconhecida tendo como base o mês de ocorrência. Sem prejuízo das informações adicionais sobre premissas utilizadas em notas de explicação específicas, a determinação dos valores justos, para mensuração e/ou divulgação, tem ocorrido com base nos seguintes métodos: (a) caixa e equivalentes de caixa aproximam-se dos valores justos, em virtude do curto prazo de vencimento destes instrumentos; e (b) o valor justo dos recebíveis é estimado como valor presente de fluxos de caixa futuros e devido ao curto prazo para a realização dos recebíveis, a Companhia opta por não adotar taxas para cálculo do valor presente. Após contato com a antiga contabilidade e verificada a ausência de suporte documental para determinados lançamentos contábeis,

determinados saldos iniciais apresentados nas demonstrações contábeis, especialmente nas rubricas de Caixa, Duplicatas a Receber, Títulos a Receber, Adiantamentos a Fornecedores, Bloqueios Judiciais, Outros Créditos, Outros Adiantamentos, Móveis, Utensílios e Equipamentos, Marcas e Patentes, Duplicatas a Pagar, Parcelamento PGFN, Contas a Pagar, Outros Adiantamentos, Obrigações c/ Terceiros e Prejuízos Acumulados, passaram por um processo de análise e conciliação pela administração. A administração conduziu procedimentos de revisão e saneamento contábil, e todos os valores foram ajustados e reconhecidos de acordo com a realidade no exercício corrente, conforme conclusão dessas análises.

4. Investimento de curto prazo – As aplicações financeiras referem-se a fundos de investimento, CDB e/ou aplicações automáticas com possibilidade de resgate imediato.

5. Contas a receber – As contas a receber são compostas de repasses a serem recebidos da plataforma de cobrança responsável pela administração de locação.

6. Tributos a recolher: é composto por (a) IRPF (R\$42.000); (b) CSLL (R\$ 17.280); (c) PIS (R\$1.300) e (d) COFINS (R\$6.000) e outros tributos municipais (R\$2.694.969,03).

7. Adiantamentos de clientes – O valor registrado é oriundo do depósito caução recebido pela Companhia na qualidade de garantia do contrato de locação.

8. Capital Social – O capital social da Companhia está totalmente integralizado.

9. Eventos Subsequentes – A Administração não identificou eventos subsequentes à data do balanço que mereçam a sua devida divulgação.

DocuSigned by:
Luciano Roberto Neri
DCTBDFCEAD0683402
IPIRANGA AÇOS ESPECIAIS S/A
Luciano Roberto Neri
Diretor-Presidente

Assinado por:
Luís Roberto Rosa
DCTBDFCEAD0683402
Luís Roberto Rosa
Contador
CRC: 1SP 242.667/O-5
CPF: 835.827.548-04 RG: 9004167